

PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES OBSERVADAS NOS PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS S EM 2009 NO NRPMI - HEMOCENTRO

GUIMARÃES, Henrique Coimbra¹; MELO, Cláudia Rachel²; BRANQUINHO, Lourdes Gonçalves Moreira³; CAIXETA, Leila de Paula³; LOPES, Giselle Marques³

¹ Graduando do 8º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (henriq_coimbra@hotmail.com)

² Enfermeira, orientadora Docente no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Mestre em Ciências Ambientais (claudiarachel@netsite.com.br)

³ Colaboradores, graduandos do 8º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução e Objetivo: A doença falciforme é uma doença hereditária predominante na população negra com maior prevalência na África tropical. Foi trazida para o Brasil pelo tráfico de escravos; e é encontrada também na raça caucasóide em decorrência da miscigenação (CANÇADO, JESUS, 2007). Atualmente, é considerada um problema de saúde pública devido às complicações que podem gerar, pois causam grande impacto sobre o paciente e a família, e se diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente a morbimortalidade pode ser reduzida expressivamente (ANVISA, 2002). Assim, este trabalho teve por objetivo analisar a prevalência das complicações observadas nos pacientes com hemoglobinopatias S em 2009 no NRPMI – Hemocentro.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa quantitativa prospectiva, de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo dos prontuários dos pacientes com hemoglobinopatias S para verificação da prevalência das complicações apresentadas nesses durante o período de agosto de 2009 a abril de 2010. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e protocolado sob o nº 096/10. A pesquisa foi realizada no NRPMI, com 77 sujeitos de ambos os sexos, com hemoglobinopatias S em tratamento no local. Todos os pacientes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coletarmos os dados, elaboramos um questionário composto por 17 questões mistas e também foram avaliados os prontuários dos pacientes; em seguida os dados foram digitados, validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi realizada em uma amostra de 77 pacientes com hemoglobinopatias S. Desses, 39 eram mulheres (51%) e 38 (49%) homens. Segundo o Ministério da Saúde (2009), os locais com maior prevalência de afro descendente e com características socioeconômicas mais precárias possuem uma maior incidência e prevalência de casos de doença falciforme. Sendo assim, os dados obtidos confirmam a estatística do Ministério da Saúde, pois a cidade de Paracatu – MG possui maior porcentagem de doentes falciformes (39%) devido à grande população de antepassados negros que ali residiram. Dos 77 indivíduos, 54 tem anemia falciforme (70%), e 23 outras doenças falciformes (30%). Atualmente, a anemia falciforme, constitui a doença genética de maior prevalência no Brasil e no mundo (KIKUCHI, 2007). Quanto à necessidade de internação nos últimos seis meses, 50 dos pacientes questionados (65%) negaram internação e 27 pacientes (35%) foram internados. Em relação às complicações, as crises algicas prevalecem com 16 casos de internação (59%). A crise

vaso-oclusiva é o resultado da obstrução das hemácias falcizadas na microcirculação e constituem a complicação mais comum e dramática das pessoas portadoras da doença, já que podem ocorrer abruptamente (LOBO, MARRA, SILVA, 2007).

Conclusão: Confirmamos que as crises algicas é a complicação que mais atinge o doente falciforme, portanto, é necessário fazer intervenções de uma equipe multiprofissional com esses pacientes, acolhendo as famílias e orientando-as quanto à importância da prevenção das crises e do tratamento; identificando alterações precoces; amenizando o impacto do diagnóstico, e acima de tudo inserindo o paciente na sociedade.

Palavras-chave: Doença falciforme; Crises algicas; Complicações